



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

Outubro 2020
Newsletter

acnur.org.br



ACNUR e organizações parceiras fortalecem o engajamento da população refugiada por meio de consultas participativas

Durante o mês de outubro, o ACNUR e organizações parceiras realizaram uma série de consultas com pessoas refugiadas no Brasil para entender melhor a situação e os problemas enfrentados por essa população, assim como suas capacidades e ideias para solucioná-los. Ao total, foram mais de 118 sessões realizadas em oito diferentes cidades do Brasil.

Essas consultas são realizadas regularmente pelo ACNUR e fazem parte de sua estratégia de proteção comunitária. Entretanto, devido ao impacto da COVID-19, o ACNUR ampliou seus esforços para garantir um maior alcance entre sua população de interesse. Os resultados, que serão divulgados após serem validados com a própria população consultada, apoiarão o processo de planejamento estratégico do ACNUR para o ano de 2021. Espera-se ainda, que as conclusões facilitem os processos organizativos das comunidades de forma que elas possam desenvolver seus próprios planos de ação, articulando o potencial das pessoas refugiadas para recuperar o controle sobre suas vidas.

As atividades tiveram como base a abertura ao diálogo com pessoas refugiadas com diferentes histórias de vida divididas em grupos focais representativos que incluíram mulheres e homens de diferentes idades, adolescentes e crianças de ambos os gêneros e população LGBTI. O processo também envolveu as comunidades de acolhida, autoridades públicas, sociedade civil, iniciativa privada e outras contrapartes na identificação de desafios, recursos e soluções.

Em face a presença de milhares de venezuelanos para o Brasil desde meados de 2016, as consultas deste ano tiveram um foco importante nesta nacionalidade e focaram-se em indígenas e outras populações em alto risco. No caso da população atendida pela Operação Acolhida, foram consultadas pessoas que estão nos abrigos de Roraima e Manaus, em ocupações espontâneas nas cidades de Boa Vista e Pacaraima e em residências alugadas nestas cidades.

O processo participativo com a população refugiada foi precedido por um extenso trabalho de análise de dados secundários e outras informações já disponíveis em relatórios e bases de dados do ACNUR, além de fontes externas e documentos produzidos por outras organizações. Por meio desta revisão, foram identificadas evidências sobre desafios de proteção e assistência em atividades do ACNUR e parceiros, serviços públicos e nas estratégias de integração local implementadas no país. Outras questões identificadas estavam relacionadas à pandemia do novo coronavírus.

Devido à pandemia, algumas consultas aconteceram remotamente. As conversas presenciais observaram as medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento, uso de máscaras e de álcool em gel.

Leia mais em: bit.ly/34AM1Jo



Microcrédito possibilita ampliação dos negócios de refugiados durante a pandemia da Covid-19



Leia mais em: bit.ly/3kEbd7o

O acesso a serviços financeiros, e em especial ao microcrédito, é um importante mecanismo de apoio ao comércio, considerando que a maioria das pessoas refugiadas e solicitantes da condição de refugiado que almejam empreender no Brasil ainda não consegue ter acesso a expressivos empréstimos bancários. Como forma de impulsionar os negócios de empreendedores refugiados, o ACNUR e o Crédito Solidário firmaram um acordo que visa esforços conjuntos de acesso a microcrédito para pessoas refugiadas e migrantes no Brasil. A oferta de linha de crédito específica para refugiados e migrantes pelo Crédito Solidário conta com financiamento da Kiva, uma plataforma internacional de microcrédito solidário. Esta linha de investimentos possui custo reduzido, sendo este repassado aos refugiados e migrantes, ampliando assim o escopo de empréstimo junto a esta população.

Centro de Capacitação e Referência beneficia venezuelanos e brasileiros em Pacaraima



Para auxiliar a população refugiada e migrante da Venezuela a se inserir no mercado de trabalho brasileiro, a Operação Acolhida o ACNUR e entidades parceiras inauguraram, no dia 16 de outubro, o Centro de Capacitação e Referência em Pacaraima (Roraima). O local disponibiliza atividades de capacitação profissional, beneficiando também os brasileiros que vivem nesta cidade fronteiriça. O Centro foi construído com a união de esforços de organizações parceiras da Operação Acolhida. Com objetivos sociais, culturais e educativos, o espaço também contribui com a estratégia de interiorização do governo federal. Além disso, os brasileiros residentes de Pacaraima também poderão acessar as atividades oferecidas no Centro de Capacitação e Referência. Além do ACNUR, colaboraram com a construção do espaço a Diocese de Roraima, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) e as organizações da sociedade civil Fraternidade Sem Fronteira (FSF), Associação Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI) e Fraternidade – Federação Humanitária Internacional (FFHI), que doaram materiais e equipamentos.

Leia mais em: bit.ly/2TvSlvp



Mulheres venezuelanas concluem capacitação profissional por meio do projeto Empoderando Refugiadas em Roraima

No dia 13 de outubro, 30 participantes da 5ª edição do projeto Empoderando Refugiadas receberam seus certificados em Boa Vista. As alunas do projeto acompanharam 80 horas de módulos ministrados pelo Senac de capacitação para o desenvolvimento de habilidade socioemocionais, atendimento ao público, vendas, legislação brasileira, português para negócios e empreendedorismo. O projeto é uma iniciativa do ACNUR, Rede Brasil do Pacto Global e ONU Mulheres, e visa promover o acesso de mulheres refugiadas ao mercado de trabalho brasileiro. As contratações pelas empresas parceiras contribuem com a estratégia de interiorização da Operação Acolhida para realocar voluntariamente pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas para outros estados brasileiros. Na edição deste ano, o Empoderando Refugiadas contou com o apoio da Associação Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI Brasil), que irá garantir moradia temporária e o acompanhamento de um assistente social para todas as mulheres contratadas e suas famílias, por um período de três meses.

Leia mais em: bit.ly/3p3XwBF

15 milhões de reais para apoiar refugiados



O ACNUR e a Operação Acolhida – resposta federal de acolhimento aos refugiados no norte do país – firmaram parceria com o Itaú, por meio da iniciativa Todos Pela Saúde, para a doação de R\$ 15,1 milhões em ações de combate à pandemia. Em junho, o Todos pela Saúde começou a realizar a doação em equipamentos de proteção individual, aparelhos hospitalares, medicamentos e outros insumos, que equivalem a um total de R\$ 12,7 milhões. Os itens estão contribuindo para o funcionamento do hospital de campanha construído em Boa Vista (RR) pela Operação Acolhida. Uma segunda etapa da doação do Todos pela Saúde no valor de R\$ 2,4 milhões está sendo destinada à compra de itens de prevenção à proliferação do vírus nos abrigos e comunidades onde o ACNUR atua. Estão sendo adquiridos, até o final de 2020, kits de higiene e limpeza, colchões, fraldas, redes para a população indígena refugiada, entre outros, distribuídos em Boa Vista, Pacaraima (RR) e Manaus (AM).

Leia mais em: bit.ly/360jIDG

ACNUR parabeniza Brasil pela presidência do seu Comitê Executivo



O ACNUR parabeniza o país pela eleição da Embaixadora Maria Nazareth Farani Azevedo, representante permanente da missão do Brasil junto à ONU e demais organismos internacionais em Genebra, como nova “chairperson” do Comitê Executivo (EXCOM). A escolha foi no dia 9 de outubro, durante o encerramento da 71ª sessão do EXCOM, em Genebra.

O EXCOM é o órgão de governança do ACNUR a nível global e se reúne anualmente para rever e aprovar os programas e orçamentos da agência, adotar conclusões e recomendações sobre proteção internacional e discutir uma série de temas administrativos, financeiros e processuais entre o ACNUR e seus parceiros governamentais e intergovernamentais. O Brasil é membro-fundador do EXCOM, que foi estabelecido em 1951, e um dos primeiros países signatários da Convenção da ONU sobre o Estatuto dos Refugiados – também adotada em 1951.

Leia mais em: bit.ly/3e2PxxA

DESTAQUES

Crianças representam cerca de metade do número de refugiados do mundo:

Em outubro, mês das crianças, o ACNUR reafirmou seu compromisso em fazer de tudo para que crianças refugiadas possam recuperar o direito de ser criança. Para isso, lançou uma nova campanha de captação de recursos com indivíduos que contou com o apoio de Leticia Spiller, Claudia Letite, Giselle Itié, Fafá de Belém, Mamilos Podcast e Criolo. Além de divulgarem em suas redes sociais histórias de crianças refugiadas, os artistas e influenciadores convidaram o público a tomar ações concretas para transformar a realidade de aproximadamente 30 milhões de crianças refugiadas.

Saiba mais em: bit.ly/3cZ1h5q

Cinco universidades se unem à Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) em 2020:

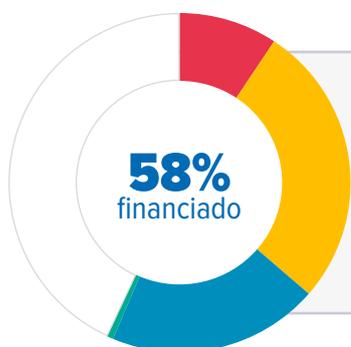
Com a inclusão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Salvador (UNIFACS) e a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), já são 27 instituições de ensino superior no Brasil que integram a CSVM. O objetivo da cátedra é de promover o ensino e a pesquisa sobre a temática do deslocamento forçado, assim como implementar projetos de extensão universitária que facilitem a integração de pessoas refugiadas na sociedade, atuando de forma coordenada e em resposta às principais demandas locais.

Leia mais em: bit.ly/31NcB0c

Terceiro episódio do podcast “Refúgio em Pauta” discute a integração de crianças refugiadas no Brasil:

No terceiro episódio do podcast “Refúgio em Pauta”, produzido pelo ACNUR em parceria com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), o universo das crianças refugiadas é pautado, revelando elementos positivos das referências que as crianças constroem em sua rotina, assim como complexas questões de interações sociais, potencializadas pelo contexto da pandemia da Covid-19.

Leia mais e acesse o podcast em: bit.ly/37PAR50



Atualização de
Financiamento
ACNUR Brasil

3 DE NOVEMBRO
DE 2020

US\$ 46,6 milhões

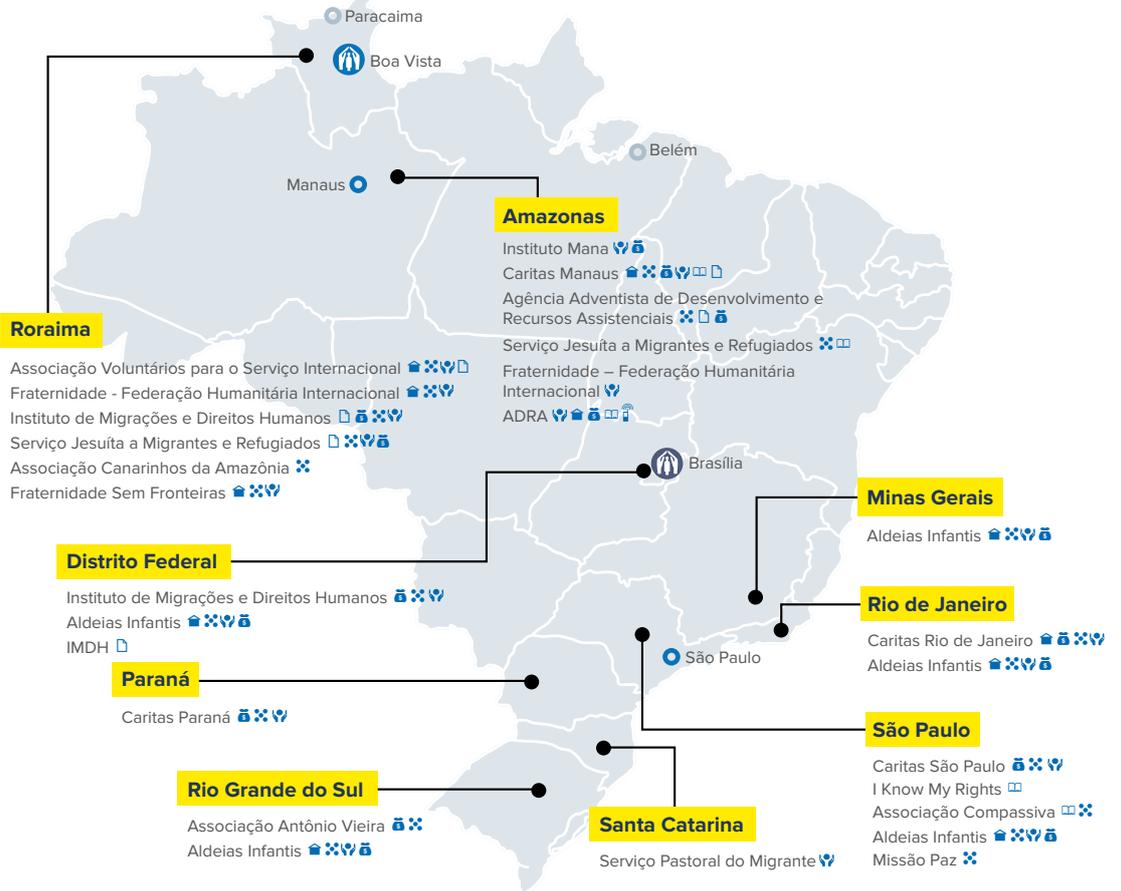
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2020

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Plataforma Empresas com Refugiados

empresascomrefugiados.com.br



HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados

ajuda.acnur.org



Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela

www.R4V.info

@ACNURBrasil

/ACNURPortugues

@acnurbrasil

/company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações: brabrpi@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.